

GRAZIELE DE CARVALHO LEMOS/CISSA AZEVEDO/MARIANA FERREIRA VAZ GONTIJO BERNARDES/ ALINE CARRILHO MENEZES/TATIANA APARECIDA RODRIGUES/WESLEN CARLOS JUNIOR DE FREITAS/HELEN CRISTINY TEODORO COUTO RIBEIRO/ LUCIANA REGINA FERREIRA DA MATA/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

## INTRODUÇÃO

A temática segurança do paciente e o desenvolvimento de uma cultura em prol de medidas que visem à redução do risco de ocorrência de dano desnecessário ao paciente, é uma questão discutida globalmente em diversas instâncias e cenários, tendo como foco a melhoria contínua da qualidade nos serviços de saúde. Nesta perspectiva, destaca-se a força de trabalho da equipe de enfermagem que permanece durante maior período de tempo com o paciente frente às suas ações de cuidado. Estudos relacionados aos desafios presentes nas práticas de segurança do paciente envolvendo o enfermeiro, na implantação de uma cultura de segurança e melhorias da qualidade são fundamentais, pois podem auxiliar em estratégias e ações para o alcance das metas de segurança.

## OBJETIVOS

Refletir sobre o conceito de Cultura de Segurança e suas dimensões, no contexto da equipe de Enfermagem.

## MÉTODO

Estudo descritivo, tipo análise teórico-reflexiva, elaborado por meio de artigos científicos selecionados em bases eletrônicas de dados. O levantamento dos artigos científicos foi realizado em junho de 2017, considerando publicações dos últimos 10 anos, disponíveis nas bases de dados *Medline*, *Lilacs* e biblioteca *Scielo*. Foi realizada análise temática e os resultados discutidos em quatro dimensões.

## RESULTADOS

Na primeira dimensão “Compromisso da liderança e aspectos organizacionais”, observou-se que para o alcance de uma cultura de segurança positiva nas instituições, é fundamental uma liderança de enfermagem comprometida com a melhoria contínua da qualidade, capaz de motivar toda a equipe a ter uma atuação em prol de uma cultura segura. Neste contexto, torna-se imprescindível o apoio dos gestores para o desenvolvimento de um planejamento estratégico, na busca por resultados assistenciais positivos.

Na segunda dimensão “Trabalho em equipe”, ressalta-se a importância do estímulo ao trabalho em equipe centrado em apoio mútuo e compartilhamento de informações, considerando que os cuidados em saúde estão inseridos em uma rede complexa e multidisciplinar. Na dimensão “Comunicação eficiente e gerenciamento de risco”, dentre as várias barreiras utilizadas para proteger os pacientes dos riscos, destaca-se o sistema de notificações de erros, implementado como mecanismo capaz de permitir a avaliação dos erros com foco em discussões dos erros notificados. Por fim, na dimensão “Aprendizagem organizacional e abordagem não punitiva dos erros”, percebe-se a necessidade de mudança da avaliação dos erros, por meio de uma cultura de aprendizagem baseada em capacitações e educação contínua, contribuindo para o aumento das notificações de eventos adversos e permitindo a implementação de mudanças e discussão de estratégias de prevenção de novos incidentes.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que é fundamental que as organizações de saúde estabeleçam a cultura de segurança enquanto processo cultural, pautado no compromisso ético, na comunicação efetiva e na cultura não punitiva do erro, de forma a promover uma maior conscientização de profissionais de enfermagem e equipe multiprofissional. A temática ainda necessita de investigações, principalmente no que se refere à eficácia das estratégias adotadas, a fim de auxiliar enfermeiros e equipe a desenvolverem intervenções adequadas ao gerenciamento dos erros e no fortalecimento da cultura de segurança nos diversos níveis e setores dos cuidados em saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Halligan M, Zecevic A. Safety culture in healthcare: a review of concepts, dimensions, measures and progress. *BMJ Qual Saf*. 2011;20(4):338-43.

Carvalho REFL, Arruda LP, Nascimento NKP, Sampaio RL, Cavalcante MLSN, Costa ACP. Assessment of the culture of safety in public hospitals in Brazil. *Rev Latinoam Enferm*. 2017;25:e2849.

Ministério da Saúde (BR). Portaria Nº 529, de 1 de abril de 2013. Programa Nacional de Segurança do Paciente – ANVISA [Internet]. Brasília; 2013.